

A EPOCHA

17 DE SETEMBRO
DE 1856

A EPOCHA.

Jornal Noticioso e Literario.

1856.

QUARTA FEIRA 17 DE SETEMBRO.

N. 72.

A EPOCHA publica-se regularmente nas quartas feiras e sabbados, na typographia de José Rodrigues da Costa, rua Direita n.º 20, onde recebem-se assignaturas na razão de DOIS MIL REIS por trimestre para a cidade, e DOIS MIL E QUINHENTOS para outro qualquer lugar, pagos sempre adiantados. Numero avulso 120 réis. Anuncios e mais publicações de interesse particular dos Srs. assignantes 40 réis por cada linha impressa, e dos que não forem assignantes 100 réis.

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.
Para Pernambuco, Olinda, e Goianna, todas as segundas e sextas feiras ao meio dia. Para Mamangoape, Independencia, Bananeiras, Arca, e Alagôa Nova, nos dias 5, 15 e 25 de cada mez ao meio dia.
Para o Pilar, Logã, Campina Grande, Cabaciras, S. João, Patts, Pombal, Catolé do Rocha, Piancó, e Souza nos dias 10, 20, e ultimos de cada mez ao meio dia.

PARTI OFFICIAL.

MINISTERIO DA MARINHA.

Circular.—Rio de Janeiro.—Secretaria do estado dos negocios da marinha em 18 de agosto de 1856.

Ilm. e Exm. Sr.—De ordem do Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, tenho a honra de enviar a V. Exc. o incluso exemplar de um aviso aos navegantes, a respeito do pharol, que se collocou no porto de Maceió, capital da provincia das Alagoas; a fim de que V. Exc. se sirva expedir suas ordens, para dar-se-lhe a conveniente publicidade n'essa provincia. Deos guarde a V. Exc.
—Ilm. e Exm. Sr. presidente da provincia da Parahyba.—Francisco Xavier Pontempo.

PHAROL NAS COSTAS DO BRASIL.

Aviso aos Navegantes.

Faz-se publico, para conhecimento dos navegantes, que do 1.º de julho do corrente anno em diante, se acenderá no porto de Maceió, capital da provincia das Alagoas, um pharol, cuja torre, ultimamente concluida, acha-se collocada na ponta O. da montanha so-branceira á cidade, distante do ancoradouro dos navios cerca de uma milha, no mesmo lugar em que existia a antiga casa da polvora, na latitude de 9º 39' 18" long. 35º 41' 24" O. do meridiano de G.

O aparelho illuminador é catadioptrico, 3.ª ordem, dos chamados de *curtos eclipses*, fôgo fixo variado por brilhos.

A luz de côr natural está elevada 162, 7 pés portuguezes sobre o nivel do preamar, e pode ser vista na distancia de 22 milhas, tempo claro.

Um observador, collocado em qualquer ponto do horizonte maritimo, verá no intervallo de dous minutos as phases seguintes.

Uma bella luz de côr natural durante.	70"
Um eclipse durante.	16"
Uma luz muito brilhante, augmentando de intensidade durante.	12"
Um eclipse durante.	22"

120"

A ponta mais saliente do Recife, que forma o ancoradouro do porto, demora por 5º N. E. magnetico do pharol.

Maceió 5 de abril de 1856.—Christiano Pereira de Azeredo Coutinho, major de engenheiro.

GOVERNO DA PROVINCIA A.

CONCLUSAO DO EXPEDIENTE DO DIA 10 DE SETEMBRO DE 1856.

Ao inspector da thesouraria de fazenda communicando, para os fins convenientes, que nesta data foram exonerados da commissão, de que foram encarregados no interior da provincia, o Dr. em medicina Antonio Eduardo Fairbanks, o pharmaceutico Antonio Francisco Botelho d'Arruda, e o vulbreiro Manoel José de Souza, que ali se empregavam no curativo dos pobres affectados da epidemia do cholera.

DIA II.

Portaria designando, na conformidade do disposto no artigo 51 do decreto n.º 120 de 31 de janeiro de 1852, o juiz de direito da 6.ª comarca, baxarel Manoel Clementino Carneiro da Cunha, para servir interinamente o lugar de chefe de policia.—Communicou-se ao dito juiz de direito, declarando-se-lhe que para esse fim ficava sem effeito a licença que ultimamente obtivera da presidencia.

—Ao juiz de paz da freguezia da Jacoca communicando-lhe que fica marcado o dia 21 do corrente para a eleição de camaras municipales, e juizes de paz, que deitou de ter lugar n'essa freguezia no dia designado por lei, conforme Sme. lhe participou.

—Ao inspector da thesouraria de fazenda mandando pagar ao estafeta Florentino Rodrigues da Silva, que trouxe da villa de Piancó para esta capital a correspondencia official, a quantia de 16.5000 rs. por que agiu com o capitão Faria dita villa.

—Ao mesmo baxarelado em duplicata os presta-
tando o n.º de praças da guarda nacional que compõe o destacamento de Pombal, e a importancia dos respectivos vencimentos, que mandará satisfazer ao major Antonio de Deus e Costa.—Communicou-se ao capitão Antonio Juliano Correia de Faria, commandante do destacamento volante da 5.ª e 6.ª comarcas em resposta aos seus officios datados de 5 e 10 de agosto findo, que acompanharam d'los prets.

DIA 12.

Ao presidente das Alagoas communicando que segue no vapor *Imperatriz* para ser entregue a S. Exc. o desertor Pedro José da Silva, pertencente a guarnição d'essa provincia, ao qual acompanha a competente guia.

—Ao tenente José Antonio Alves, d'eter ajudando que se encontra com o capitão Faria, a quem nesta data officio, para o fim de conduzir para esta capital os recrutas e presos de importancia, que existem recolhidos á cadeia de Pombal, aos quaes fará escoltar por 12 praças do destacamento sob seu commando, e pelos guardas nacionaes que forem precisos.

—Ao juiz municipal desta capital.—Havendo o baxarel João Antonio d'Araujo Freitas Henriques de partir para a sua comarca da Guiana da provincia de Pernambuco, cumpre que Vm. entre no exercicio do lugar de chefe de policia, de que foi elle ultimamente exonerado, no qual terá de ser interinamente substituido pelo juiz de direito baxarel Manoel Clementino Carneiro da Cunha, a quem para este fim tenho designado, e que brevemente deve aqui chegar da cidade do Recife, onde se acha.

—Ao agente da companhia dos vapores nesta cidade ordenando que providencie sobre o embarque de um desertor que tem de seguir no vapor *Imperatriz* até a provincia das Alagoas, e de dous soldados, que vão para a corte para serem empregados no serviço do exercito.

—Ao juiz de paz de Piancó.—Podendo acontecer que em consequencia da duvida, em que Vm. estava de receber os votos das pessoas mandadas qualificar como votantes n'essa freguezia, por accordão da relação do districto, tenha Vm. adiado a eleição para vereadores, e juizes de paz para depois de minha decisão á referida duvida, tenho a ordenar-lhe que, caso assim seja, deve Vm. immediatamente convocar os votantes para a nova eleição, que terá lugar no primeiro domingo do mez de outubro proximo vindouro, fazendo para esse fim pregar editaes, e procedendo de conformidade da lei de eleições, e das instruções, que com a circular de 10 do corrente lhe foram remetidas. E ainda uma vez lhe recomendo a obediencia ao referido accordão da relação, embora depois proteste, e represente sobre sua validade.

—Ao inspector da thesouraria de fazenda devolvendo-lhe os inclusos papéis relativos a ajuda de custo do juiz de direito João Antonio d'Araujo Freitas Henriques, determino-lhe que, não obstante as razões do Dr. procurador fiscal, com as quaes S. S. concorda, faça o pagamento da quantia de 400\$, independente de quota, e sob minha responsabilidade.

—Idem remetendo a nota dos emolumentos, que tem de pagar nessa repartição o padre Eduardo Marcos d'Araujo pela nomeação de capellão alferes da repartição ecclesiastica do exercito, que obtivera por decreto de 14 de agosto findo.

—Idem communicando, para seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data concedi mais tres meses de licença sem vencimento ao 2.º escriptuario d'essa repartição Candido José Pereira, que se acha actualmente na corte.

—Idem interrando-o de haver entrado em data de 8 do corrente no exercicio do cargo de juiz de direito interino da 3.ª comarca desta provincia na falta do proprietario, e no impedimento do 1.º substituto, o juiz municipal da cidade d'Arca baxarel Fausto Benjamin da Cruz Gouveia, conforme me participou por officio d'aquella data.

—Do secretario interino do governo ao 1.º secretario d'Assemblea provincial remetendo, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para serem presentados a mesma assemblea o orçamento da receita e despesa da Santa Casa de Misericordia para o anno com-

promissal de 1857 a 1858, e a copia do relatório, de que trata o artigo 29 do respectivo compromisso.

PARAHYBA.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL

Acta da vigesima primeira sessão ordinaria d'assemblea legislativa provincial da Parahyba do Norte em 30 d'agosto de 1856.

PREZENCIA DO SR. PADRE PINTO PESSOA.

As 11 horas da manhã, feita a chamada estão presentes os Srs. Pinto Pessoa, Aniso, Antonio Carvalho, Tavares da Costa, Jovita, Affonso, Espinola, Pereira Maia, Castor Cavalcante, Rodrigues Chaves, Porfirio Aranha, Fojos, padre Silveira, Athaide, Costa Ribeiro; e faltarão os Srs. Tejo, Villar de Carvalho, Velho Cavalcanti, Olintho, Tavares da Silva, Mendonça Furta-

do, padre Frederico, Cunha Lima, Francisco Carvalho, padre Figueredo, e Luiz Estanislão; havendo numero legal o Sr. presidente abriu a sessão. Lida, foi approvada a acta da antecedente. Estando o Sr. deputado Antonio Carlos d'Almeida e Albuquerque na ante sala, o Sr. presidente convidou a commissão de poderes para verificar seu diploma, suspendendo nesse interin-

o Sr. presidente convidou a commissão de poderes para verificar seu diploma, suspendendo nesse interin-

o Sr. presidente convidou a commissão de poderes para verificar seu diploma, suspendendo nesse interin-

o Sr. presidente convidou a commissão de poderes para verificar seu diploma, suspendendo nesse interin-

o Sr. presidente convidou a commissão de poderes para verificar seu diploma, suspendendo nesse interin-

o Sr. presidente convidou a commissão de poderes para verificar seu diploma, suspendendo nesse interin-

o Sr. presidente convidou a commissão de poderes para verificar seu diploma, suspendendo nesse interin-

o Sr. presidente convidou a commissão de poderes para verificar seu diploma, suspendendo nesse interin-

o Sr. presidente convidou a commissão de poderes para verificar seu diploma, suspendendo nesse interin-

o Sr. presidente convidou a commissão de poderes para verificar seu diploma, suspendendo nesse interin-

o Sr. presidente convidou a commissão de poderes para verificar seu diploma, suspendendo nesse interin-

o Sr. presidente convidou a commissão de poderes para verificar seu diploma, suspendendo nesse interin-

o Sr. presidente convidou a commissão de poderes para verificar seu diploma, suspendendo nesse interin-

o Sr. presidente convidou a commissão de poderes para verificar seu diploma, suspendendo nesse interin-

o Sr. presidente convidou a commissão de poderes para verificar seu diploma, suspendendo nesse interin-

o Sr. presidente convidou a commissão de poderes para verificar seu diploma, suspendendo nesse interin-

o Sr. presidente convidou a commissão de poderes para verificar seu diploma, suspendendo nesse interin-

o Sr. presidente convidou a commissão de poderes para verificar seu diploma, suspendendo nesse interin-

o Sr. presidente convidou a commissão de poderes para verificar seu diploma, suspendendo nesse interin-

o Sr. presidente convidou a commissão de poderes para verificar seu diploma, suspendendo nesse interin-

o Sr. presidente convidou a commissão de poderes para verificar seu diploma, suspendendo nesse interin-



os projectos ns. 11. e 12. que, julgados objecto de deliberação, foram a imprimir. Entrou em terceira discussão o projecto n. 9 do anno passado; o Sr. Rodrigues Chaves offereceu o seguinte requerimento n. 4.—Requero o addimento da terceira discussão do projecto n. 9 por 5 dias. S. a R.—Rodrigues Chaves, — que apoiado, e discutido, não foi votado, por não haver numero legal de Srs. deputados; e o Sr. presidente dando para ordem do dia seguinte a continuação da de hoje, isto é: terceira discussão do projecto n. 9 do anno passado; primeira dita dos projectos ns. 3, 6, 7, 8, 9, 11, 13, e 14; segunda leitura de projectos, e pareceres de comissões; assim como segunda discussão do projecto n. 2 deste anno, levanta a sessão duas horas da tarde.—Anísio Salathiel Carneiro da Cunha, no impedimento do presidente.—Padre Antonio Baptista Espinola, no impedimento do 1.º secretario.—Francisco Jovita Cavaleante d'Albuquerque, 2.º secretario supplente.

Catalogo dos capitães-mores governadores, presidentes, vice-presidentes, e governos interinos que tem tido esta provincia desde 1684.

- Presidentes.**
- 18.º FREDERICO CARNEIRO DE CAMPOS.—Governou desde 18 de dezembro de 1841 até 15 de março de 1848.—3 annos, 2 mezes e 27 dias.
- Deo nova organização á guarda nacional em toda a provincia, e actividade á do município da cidade. Em 1845, pela seca que então assolava esta provincia, deo energias providencias, requisitando dos presidentes de Pernambuco, e Bahia farinha, e com a chegada d'essas remessas minorou muito os males da população. Foi por essa occasião ao sertão, aonde estabeleceu depósitos de farinha. Em 25 de fevereiro de 1846 deo novos estatutos ao lyceo da capital.
- 19.º JOÃO D'ALBUQUERQUE MARANHÃO, 1.º vice-presidente.—Governou desde 16 de março de 1848 até 10 de maio do mesmo anno.—1 mez e 24 dias.
- 19.º JOÃO ANTONIO DE VASCONSELLOS.—Governou desde 11 de maio de 1848 até 22 de Janeiro de 1850.—1 anno 8 mezes e 11 dias.
- Mandou reparar a casa do Lyceo, e a do quartel de 1.ª linha; e mandou por todos os meios obstar a que a revolta praticada em Pernambuco echoasse n'esta provincia, e com effeito conseguiu que em um outro ponto em que appareceu, fosse logo soffocada. Em virtude da lei n. 14 de 1848 deo melhoramentos para as escolas publicas e particulares, e para a theca geral da instrução publica. A fonte dos milagres foi concluida durante seu governo.
- 20.º JOSE VICENTE DE AMORIM BEZERRA.—Governou desde 23 de janeiro de 1850 até 29 de setembro do mesmo anno.—8 mezes e 6 dias.
- Reorganizou o corpo da policia da cidade, a instrução e garbo militar, e mandou construir o quartel do mesmo corpo. Mandou abrir a rua nova de Imperatriz no dia 14 de março de 1850, assim tambem a rua do Lyceo, e a freguesia do acaçá de outras.
- 21.º AGOSTINHO DA SILVA NEVES.—Governou pela 3.ª vez desde 30 de setembro de 1850 até 3 de abril de 1851.—6 mezes e 4 dias.
- FREDERICO D'ALMEIDA E ALBUQUERQUE, 1.º vice-presidente.—Governou desde 4 de abril de 1851 até 7 de maio do dito anno.—1 mez e 3 dias.
- FRANCISCO ANTONIO D'ALMEIDA E ALBUQUERQUE, 2.º vice-presidente.—Governou desde 8 de maio a 9 de julho de 1851.—1 mez e 23 dias.
- 22.º ANTONIO COELHO DE SA E ALBUQUERQUE.—Governou desde 1 de julho de 1851 até 28 de abril de 1853.—1 anno, 9 mezes e 23 dias.
- Cuidou com affeição na repressão dos crimes e captura dos criminosos. Collocou em substituição para a instrução primaria e secundaria da provincia, e tambem a habella dos embaixadores da secretaria do governo de 17 de fevereiro de 1853. Collocou á disposição do palacio do governo com acaçá, e mobilheira. Deo impulso a agricultura mandando dar arados e a mandando aos Srs. de engenho. Formou um novo compromisso da Santa Casa da Misericordia de 31 de janeiro de 1853. Mandou a primeira pedra para o edificio da theca geral de 26 de janeiro de 1853. Assim tambem a primeira pedra para a theca em Santhão no dia 31 de esse mesmo mez e anno.
- FLAVIO CLEMENTINO DA SILVA FREIRE, 2.º vice-presidente.—Governou desde 29 de abril até 8 de outubro de 1853.—5 mezes e 7 dias.
- FREDERICO D'ALMEIDA E ALBUQUERQUE, 1.º vice-presidente.—Governou de 7 a 27 de outubro de 1853.—21 dias.
- 23.º JOAO CADISTRANO BANDEIRA DE ALMEIDA.—Governou desde 25 de outubro de 1853 até 10 de junho de 1854.—7 mezes e 9 dias.
- Mandou construir em 1851 a casa do mercado da ci-

dade alta. Restabeleceu a iluminação publica d'esta cidade.

FLAVIO CLEMENTINO DA SILVA FREIRE, 2.º vice-presidente.—Governou desde 7 de junho até 24 de setembro de 1854.—3 mezes e 17 dias.

FREDERICO D'ALMEIDA E ALBUQUERQUE, 1.º vice-presidente.—Governou de 25 de setembro até 22 de outubro de 1854.—28 dias.

24.º FRANCISCO XAVIER PAES BARRETO.—Governou desde 23 de outubro de 1854 até 15 de abril de 1855.—5 mezes e 22 dias.

Foi incansavel na captura dos criminosos, e da sua administração data a grande perseguição ao crime. Iniciou na provincia o systema de confiar ás autoridades militares as funções policicas, conseguindo com isso os melhores resultados. Mandou edificar e lançou a primeira pedra no cemiterio publico desta cidade. Mandou edificar a casa do matadouro publico em Santhão.

FLAVIO CLEMENTINO DA SILVA FREIRE, 2.º vice-presidente.—Governou desde 15 de abril até 25 de novembro de 1855.—7 mezes e 9 dias.

MISCELANEA DA EPOCHA.

Estão findas as eleições de juizes de paz e vereadores, com excepção somente da freguesia da Jacoca, onde as aguas não correrão ao plausir de alguns. Um precipicio foi aberto para o paiz, e especialmente para esta provincia pobre e mesquinha de recursos, como todos sabem: o mercado do voto, este elemento poderoso de desmoralisação, de corrupção e de tudo quanto ha de não tem creado profundas raizes, que só com um longo espaço de tempo, e assiduo trabalho do governo poderão ser amiguadas.

A organização da mesa parochial foi completamente abandonada nos rasgados, que como sempre não perderão occasião, nem deixarão passar a vasa. Em conclusão porém apesar dos *qui pro quos* ganhamos a eleição de juizes de paz; este ganho porém só pode ser demonstrado por meio de um logico raciocinio, no qual estabelecida a verdade da premissa, será a consequencia inevitavel. A *Miscelanea* não está agora para entrar nos *cercaos* da logica; do contrario, occasião logo seu raciocinio, que fica *esperado* á primeira.

Dizem que da apuração geral não consta a votação de Dr. Antonio Alves de Sousa Carvalho para vereador; entenderá a mesa do Sr. Manoel Joaquim, juiz de paz, que a ella compete verificar identidade de pessoa?

O nosso amigo Sr. João Xavier Vidal, que por mais de uma vez tem merecido honrosa menção em nossas columnas, continua a merecer-nos o mesmo ardo de estima e consideração, não obstante o *ulhas* de *espectiva* com que foram observadas as palavras, com que referimos o *chate* do Sr. Joaquim da Silva Medeiros.

Nos outros não doctamos, nem injuriámos ao Sr. Tenente Vidal, quando foi chamado para servir da policia; e nem guardamos profundo silencio quando elle fez o muito valioso serviço de prender ao erudito Sr. Miranda que estava no Mangão como escravo etc, etc.

Os *historicos* *logísticos* estão arrefados com os *tipicos*, *epitheticos*, *sofisticados*, *qualitativos*, *epitheticos* e tudo o mais que a *litteratura* *moderna*, e passando uma bella *quarentena*, *uma* *três* *seis* *sete* *oito* *dezoito* *trinta* *quarenta* *cinquenta* *sessenta* *setenta* *oitenta* *noventa* *cem* *cento e um* *cento e dois* *cento e tres* *cento e quatro* *cento e cinco* *cento e seis* *cento e sete* *cento e oito* *cento e nove* *cento e dez* *cento e onze* *cento e doze* *cento e treze* *cento e catorze* *cento e quinze* *cento e dezesseis* *cento e dezessete* *cento e dezoito* *cento e dezenove* *cento e vinte* *cento e vinte e um* *cento e vinte e dois* *cento e vinte e tres* *cento e vinte e quatro* *cento e vinte e cinco* *cento e vinte e seis* *cento e vinte e sete* *cento e vinte e oito* *cento e vinte e nove* *cento e trinta* *cento e trinta e um* *cento e trinta e dois* *cento e trinta e tres* *cento e trinta e quatro* *cento e trinta e cinco* *cento e trinta e seis* *cento e trinta e sete* *cento e trinta e oito* *cento e trinta e nove* *cento e quarenta* *cento e quarenta e um* *cento e quarenta e dois* *cento e quarenta e tres* *cento e quarenta e quatro* *cento e quarenta e cinco* *cento e quarenta e seis* *cento e quarenta e sete* *cento e quarenta e oito* *cento e quarenta e nove* *cento e cinquenta* *cento e cinquenta e um* *cento e cinquenta e dois* *cento e cinquenta e tres* *cento e cinquenta e quatro* *cento e cinquenta e cinco* *cento e cinquenta e seis* *cento e cinquenta e sete* *cento e cinquenta e oito* *cento e cinquenta e nove* *cento e sessenta* *cento e sessenta e um* *cento e sessenta e dois* *cento e sessenta e tres* *cento e sessenta e quatro* *cento e sessenta e cinco* *cento e sessenta e seis* *cento e sessenta e sete* *cento e sessenta e oito* *cento e sessenta e nove* *cento e setenta* *cento e setenta e um* *cento e setenta e dois* *cento e setenta e tres* *cento e setenta e quatro* *cento e setenta e cinco* *cento e setenta e seis* *cento e setenta e sete* *cento e setenta e oito* *cento e setenta e nove* *cento e oitenta* *cento e oitenta e um* *cento e oitenta e dois* *cento e oitenta e tres* *cento e oitenta e quatro* *cento e oitenta e cinco* *cento e oitenta e seis* *cento e oitenta e sete* *cento e oitenta e oito* *cento e oitenta e nove* *cento e noventa* *cento e noventa e um* *cento e noventa e dois* *cento e noventa e tres* *cento e noventa e quatro* *cento e noventa e cinco* *cento e noventa e seis* *cento e noventa e sete* *cento e noventa e oito* *cento e noventa e nove* *cento e cem* *cento e um* *cento e dois* *cento e tres* *cento e quatro* *cento e cinco* *cento e seis* *cento e sete* *cento e oito* *cento e nove* *cento e dez* *cento e onze* *cento e doze* *cento e treze* *cento e catorze* *cento e quinze* *cento e dezesseis* *cento e dezessete* *cento e dezoito* *cento e dezenove* *cento e vinte* *cento e vinte e um* *cento e vinte e dois* *cento e vinte e tres* *cento e vinte e quatro* *cento e vinte e cinco* *cento e vinte e seis* *cento e vinte e sete* *cento e vinte e oito* *cento e vinte e nove* *cento e trinta* *cento e trinta e um* *cento e trinta e dois* *cento e trinta e tres* *cento e trinta e quatro* *cento e trinta e cinco* *cento e trinta e seis* *cento e trinta e sete* *cento e trinta e oito* *cento e trinta e nove* *cento e quarenta* *cento e quarenta e um* *cento e quarenta e dois* *cento e quarenta e tres* *cento e quarenta e quatro* *cento e quarenta e cinco* *cento e quarenta e seis* *cento e quarenta e sete* *cento e quarenta e oito* *cento e quarenta e nove* *cento e cinquenta* *cento e cinquenta e um* *cento e cinquenta e dois* *cento e cinquenta e tres* *cento e cinquenta e quatro* *cento e cinquenta e cinco* *cento e cinquenta e seis* *cento e cinquenta e sete* *cento e cinquenta e oito* *cento e cinquenta e nove* *cento e sessenta* *cento e sessenta e um* *cento e sessenta e dois* *cento e sessenta e tres* *cento e sessenta e quatro* *cento e sessenta e cinco* *cento e sessenta e seis* *cento e sessenta e sete* *cento e sessenta e oito* *cento e sessenta e nove* *cento e setenta* *cento e setenta e um* *cento e setenta e dois* *cento e setenta e tres* *cento e setenta e quatro* *cento e setenta e cinco* *cento e setenta e seis* *cento e setenta e sete* *cento e setenta e oito* *cento e setenta e nove* *cento e oitenta* *cento e oitenta e um* *cento e oitenta e dois* *cento e oitenta e tres* *cento e oitenta e quatro* *cento e oitenta e cinco* *cento e oitenta e seis* *cento e oitenta e sete* *cento e oitenta e oito* *cento e oitenta e nove* *cento e noventa* *cento e noventa e um* *cento e noventa e dois* *cento e noventa e tres* *cento e noventa e quatro* *cento e noventa e cinco* *cento e noventa e seis* *cento e noventa e sete* *cento e noventa e oito* *cento e noventa e nove* *cento e cem* *cento e um* *cento e dois* *cento e tres* *cento e quatro* *cento e cinco* *cento e seis* *cento e sete* *cento e oito* *cento e nove* *cento e dez* *cento e onze* *cento e doze* *cento e treze* *cento e catorze* *cento e quinze* *cento e dezesseis* *cento e dezessete* *cento e dezoito* *cento e dezenove* *cento e vinte* *cento e vinte e um* *cento e vinte e dois* *cento e vinte e tres* *cento e vinte e quatro* *cento e vinte e cinco* *cento e vinte e seis* *cento e vinte e sete* *cento e vinte e oito* *cento e vinte e nove* *cento e trinta* *cento e trinta e um* *cento e trinta e dois* *cento e trinta e tres* *cento e trinta e quatro* *cento e trinta e cinco* *cento e trinta e seis* *cento e trinta e sete* *cento e trinta e oito* *cento e trinta e nove* *cento e quarenta* *cento e quarenta e um* *cento e quarenta e dois* *cento e quarenta e tres* *cento e quarenta e quatro* *cento e quarenta e cinco* *cento e quarenta e seis* *cento e quarenta e sete* *cento e quarenta e oito* *cento e quarenta e nove* *cento e cinquenta* *cento e cinquenta e um* *cento e cinquenta e dois* *cento e cinquenta e tres* *cento e cinquenta e quatro* *cento e cinquenta e cinco* *cento e cinquenta e seis* *cento e cinquenta e sete* *cento e cinquenta e oito* *cento e cinquenta e nove* *cento e sessenta* *cento e sessenta e um* *cento e sessenta e dois* *cento e sessenta e tres* *cento e sessenta e quatro* *cento e sessenta e cinco* *cento e sessenta e seis* *cento e sessenta e sete* *cento e sessenta e oito* *cento e sessenta e nove* *cento e setenta* *cento e setenta e um* *cento e setenta e dois* *cento e setenta e tres* *cento e setenta e quatro* *cento e setenta e cinco* *cento e setenta e seis* *cento e setenta e sete* *cento e setenta e oito* *cento e setenta e nove* *cento e oitenta* *cento e oitenta e um* *cento e oitenta e dois* *cento e oitenta e tres* *cento e oitenta e quatro* *cento e oitenta e cinco* *cento e oitenta e seis* *cento e oitenta e sete* *cento e oitenta e oito* *cento e oitenta e nove* *cento e noventa* *cento e noventa e um* *cento e noventa e dois* *cento e noventa e tres* *cento e noventa e quatro* *cento e noventa e cinco* *cento e noventa e seis* *cento e noventa e sete* *cento e noventa e oito* *cento e noventa e nove* *cento e cem* *cento e um* *cento e dois* *cento e tres* *cento e quatro* *cento e cinco* *cento e seis* *cento e sete* *cento e oito* *cento e nove* *cento e dez* *cento e onze* *cento e doze* *cento e treze* *cento e catorze* *cento e quinze* *cento e dezesseis* *cento e dezessete* *cento e dezoito* *cento e dezenove* *cento e vinte* *cento e vinte e um* *cento e vinte e dois* *cento e vinte e tres* *cento e vinte e quatro* *cento e vinte e cinco* *cento e vinte e seis* *cento e vinte e sete* *cento e vinte e oito* *cento e vinte e nove* *cento e trinta* *cento e trinta e um* *cento e trinta e dois* *cento e trinta e tres* *cento e trinta e quatro* *cento e trinta e cinco* *cento e trinta e seis* *cento e trinta e sete* *cento e trinta e oito* *cento e trinta e nove* *cento e quarenta* *cento e quarenta e um* *cento e quarenta e dois* *cento e quarenta e tres* *cento e quarenta e quatro* *cento e quarenta e cinco* *cento e quarenta e seis* *cento e quarenta e sete* *cento e quarenta e oito* *cento e quarenta e nove* *cento e cinquenta* *cento e cinquenta e um* *cento e cinquenta e dois* *cento e cinquenta e tres* *cento e cinquenta e quatro* *cento e cinquenta e cinco* *cento e cinquenta e seis* *cento e cinquenta e sete* *cento e cinquenta e oito* *cento e cinquenta e nove* *cento e sessenta* *cento e sessenta e um* *cento e sessenta e dois* *cento e sessenta e tres* *cento e sessenta e quatro* *cento e sessenta e cinco* *cento e sessenta e seis* *cento e sessenta e sete* *cento e sessenta e oito* *cento e sessenta e nove* *cento e setenta* *cento e setenta e um* *cento e setenta e dois* *cento e setenta e tres* *cento e setenta e quatro* *cento e setenta e cinco* *cento e setenta e seis* *cento e setenta e sete* *cento e setenta e oito* *cento e setenta e nove* *cento e oitenta* *cento e oitenta e um* *cento e oitenta e dois* *cento e oitenta e tres* *cento e oitenta e quatro* *cento e oitenta e cinco* *cento e oitenta e seis* *cento e oitenta e sete* *cento e oitenta e oito* *cento e oitenta e nove* *cento e noventa* *cento e noventa e um* *cento e noventa e dois* *cento e noventa e tres* *cento e noventa e quatro* *cento e noventa e cinco* *cento e noventa e seis* *cento e noventa e sete* *cento e noventa e oito* *cento e noventa e nove* *cento e cem* *cento e um* *cento e dois* *cento e tres* *cento e quatro* *cento e cinco* *cento e seis* *cento e sete* *cento e oito* *cento e nove* *cento e dez* *cento e onze* *cento e doze* *cento e treze* *cento e catorze* *cento e quinze* *cento e dezesseis* *cento e dezessete* *cento e dezoito* *cento e dezenove* *cento e vinte* *cento e vinte e um* *cento e vinte e dois* *cento e vinte e tres* *cento e vinte e quatro* *cento e vinte e cinco* *cento e vinte e seis* *cento e vinte e sete* *cento e vinte e oito* *cento e vinte e nove* *cento e trinta* *cento e trinta e um* *cento e trinta e dois* *cento e trinta e tres* *cento e trinta e quatro* *cento e trinta e cinco* *cento e trinta e seis* *cento e trinta e sete* *cento e trinta e oito* *cento e trinta e nove* *cento e quarenta* *cento e quarenta e um* *cento e quarenta e dois* *cento e quarenta e tres* *cento e quarenta e quatro* *cento e quarenta e cinco* *cento e quarenta e seis* *cento e quarenta e sete* *cento e quarenta e oito* *cento e quarenta e nove* *cento e cinquenta* *cento e cinquenta e um* *cento e cinquenta e dois* *cento e cinquenta e tres* *cento e cinquenta e quatro* *cento e cinquenta e cinco* *cento e cinquenta e seis* *cento e cinquenta e sete* *cento e cinquenta e oito* *cento e cinquenta e nove* *cento e sessenta* *cento e sessenta e um* *cento e sessenta e dois* *cento e sessenta e tres* *cento e sessenta e quatro* *cento e sessenta e cinco* *cento e sessenta e seis* *cento e sessenta e sete* *cento e sessenta e oito* *cento e sessenta e nove* *cento e setenta* *cento e setenta e um* *cento e setenta e dois* *cento e setenta e tres* *cento e setenta e quatro* *cento e setenta e cinco* *cento e setenta e seis* *cento e setenta e sete* *cento e setenta e oito* *cento e setenta e nove* *cento e oitenta* *cento e oitenta e um* *cento e oitenta e dois* *cento e oitenta e tres* *cento e oitenta e quatro* *cento e oitenta e cinco* *cento e oitenta e seis* *cento e oitenta e sete* *cento e oitenta e oito* *cento e oitenta e nove* *cento e noventa* *cento e noventa e um* *cento e noventa e dois* *cento e noventa e tres* *cento e noventa e quatro* *cento e noventa e cinco* *cento e noventa e seis* *cento e noventa e sete* *cento e noventa e oito* *cento e noventa e nove* *cento e cem* *cento e um* *cento e dois* *cento e tres* *cento e quatro* *cento e cinco* *cento e seis* *cento e sete* *cento e oito* *cento e nove* *cento e dez* *cento e onze* *cento e doze* *cento e treze* *cento e catorze* *cento e quinze* *cento e dezesseis* *cento e dezessete* *cento e dezoito* *cento e dezenove* *cento e vinte* *cento e vinte e um* *cento e vinte e dois* *cento e vinte e tres* *cento e vinte e quatro* *cento e vinte e cinco* *cento e vinte e seis* *cento e vinte e sete* *cento e vinte e oito* *cento e vinte e nove* *cento e trinta* *cento e trinta e um* *cento e trinta e dois* *cento e trinta e tres* *cento e trinta e quatro* *cento e trinta e cinco* *cento e trinta e seis* *cento e trinta e sete* *cento e trinta e oito* *cento e trinta e nove* *cento e quarenta* *cento e quarenta e um* *cento e quarenta e dois* *cento e quarenta e tres* *cento e quarenta e quatro* *cento e quarenta e cinco* *cento e quarenta e seis* *cento e quarenta e sete* *cento e quarenta e oito* *cento e quarenta e nove* *cento e cinquenta* *cento e cinquenta e um* *cento e cinquenta e dois* *cento e cinquenta e tres* *cento e cinquenta e quatro* *cento e cinquenta e cinco* *cento e cinquenta e seis* *cento e cinquenta e sete* *cento e cinquenta e oito* *cento e cinquenta e nove* *cento e sessenta* *cento e sessenta e um* *cento e sessenta e dois* *cento e sessenta e tres* *cento e sessenta e quatro* *cento e sessenta e cinco* *cento e sessenta e seis* *cento e sessenta e sete* *cento e sessenta e oito* *cento e sessenta e nove* *cento e setenta* *cento e setenta e um* *cento e setenta e dois* *cento e setenta e tres* *cento e setenta e quatro* *cento e setenta e cinco* *cento e setenta e seis* *cento e setenta e sete* *cento e setenta e oito* *cento e setenta e nove* *cento e oitenta* *cento e oitenta e um* *cento e oitenta e dois* *cento e oitenta e tres* *cento e oitenta e quatro* *cento e oitenta e cinco* *cento e oitenta e seis* *cento e oitenta e sete* *cento e oitenta e oito* *cento e oitenta e nove* *cento e noventa* *cento e noventa e um* *cento e noventa e dois* *cento e noventa e tres* *cento e noventa e quatro* *cento e noventa e cinco* *cento e noventa e seis* *cento e noventa e sete* *cento e noventa e oito* *cento e noventa e nove* *cento e cem* *cento e um* *cento e dois* *cento e tres* *cento e quatro* *cento e cinco* *cento e seis* *cento e sete* *cento e oito* *cento e nove* *cento e dez* *cento e onze* *cento e doze* *cento e treze* *cento e catorze* *cento e quinze* *cento e dezesseis* *cento e dezessete* *cento e dezoito* *cento e dezenove* *cento e vinte* *cento e vinte e um* *cento e vinte e dois* *cento e vinte e tres* *cento e vinte e quatro* *cento e vinte e cinco* *cento e vinte e seis* *cento e vinte e sete* *cento e vinte e oito* *cento e vinte e nove* *cento e trinta* *cento e trinta e um* *cento e trinta e dois* *cento e trinta e tres* *cento e trinta e quatro* *cento e trinta e cinco* *cento e trinta e seis* *cento e trinta e sete* *cento e trinta e oito* *cento e trinta e nove* *cento e quarenta* *cento e quarenta e um* *cento e quarenta e dois* *cento e quarenta e tres* *cento e quarenta e quatro* *cento e quarenta e cinco* *cento e quarenta e seis* *cento e quarenta e sete* *cento e quarenta e oito* *cento e quarenta e nove* *cento e cinquenta* *cento e cinquenta e um* *cento e cinquenta e dois* *cento e cinquenta e tres* *cento e cinquenta e quatro* *cento e cinquenta e cinco* *cento e cinquenta e seis* *cento e cinquenta e sete* *cento e cinquenta e oito* *cento e cinquenta e nove* *cento e sessenta* *cento e sessenta e um* *cento e sessenta e dois* *cento e sessenta e tres* *cento e sessenta e quatro* *cento e sessenta e cinco* *cento e sessenta e seis* *cento e sessenta e sete* *cento e sessenta e oito* *cento e sessenta e nove* *cento e setenta* *cento e setenta e um* *cento e setenta e dois* *cento e setenta e tres* *cento e setenta e quatro* *cento e setenta e cinco* *cento e setenta e seis* *cento e setenta e sete* *cento e setenta e oito* *cento e setenta e nove* *cento e oitenta* *cento e oitenta e um* *cento e oitenta e dois* *cento e oitenta e tres* *cento e oitenta e quatro* *cento e oitenta e cinco* *cento e oitenta e seis* *cento e oitenta e sete* *cento e oitenta e oito* *cento e oitenta e nove* *cento e noventa* *cento e noventa e um* *cento e noventa e dois* *cento e noventa e tres* *cento e noventa e quatro* *cento e noventa e cinco* *cento e noventa e seis* *cento e noventa e sete* *cento e noventa e oito* *cento e noventa e nove* *cento e cem* *cento e um* *cento e dois* *cento e tres* *cento e quatro* *cento e cinco* *cento e seis* *cento e sete* *cento e oito* *cento e nove* *cento e dez* *cento e onze* *cento e doze* *cento e treze* *cento e catorze* *cento e quinze* *cento e dezesseis* *cento e dezessete* *cento e dezoito* *cento e dezenove* *cento e vinte* *cento e vinte e um* *cento e vinte e dois* *cento e vinte e tres* *cento e vinte e quatro* *cento e vinte e cinco* *cento e vinte e seis* *cento e vinte e sete* *cento e vinte e oito* *cento e vinte e nove* *cento e trinta* *cento e trinta e um* *cento e trinta e dois* *cento e trinta e tres* *cento e trinta e quatro* *cento e trinta e cinco* *cento e trinta e seis* *cento e trinta e sete* *cento e trinta e oito* *cento e trinta e nove* *cento e quarenta* *cento e quarenta e um* *cento e quarenta e dois* *cento e quarenta e tres* *cento e quarenta e quatro* *cento e quarenta e cinco* *cento e quarenta e seis* *cento e quarenta e sete* *cento e quarenta e oito* *cento e quarenta e nove* *cento e cinquenta* *cento e cinquenta e um* *cento e cinquenta e dois* *cento e cinquenta e tres* *cento e cinquenta e quatro* *cento e cinquenta e cinco* *cento e cinquenta e seis* *cento e cinquenta e sete* *cento e cinquenta e oito* *cento e cinquenta e nove* *cento e sessenta* *cento e sessenta e um* *cento e sessenta e dois* *cento e sessenta e tres* *cento e sessenta e quatro* *cento e sessenta e cinco* *cento e sessenta e seis* *cento e sessenta*

segundo o navio que commanda. Não ha tambem em França alguns dos nossos jovens fidalgos que, achando seus nomes de familia muito curtos, o augmentão com um appellido de terras, e rematão tudo com um capacete de cavalleiro ou com um diadema de barão, de modo que seu simie e sua enruazem dão ares de uma velha casa, que faz gosto ver? Pois bem! assim succede a elle. Por agora se chama, como creio, Paulo da Indiana, e disse se ufano, porque, a julgar pelas minhas sympathias de marinheiro, me persuadido de que não trocaria a sua fragata pela mais bella terra que exista entre o porto de Brest e a foz do Rhone.

— Mas emfim, proseguio Manoel de pois de ter considerado um pouco a singular mistura de emphase e singeleza do seu companheiro, qual é o caracter desse homem?

— Seu caracter? Oh! porém, meu caro barão... conde... Marquez...

— Conde, disse Manoel inclinndo-se.

— Sim, meu caro conde, eu ia dizendo que vos me levais de distracções em distracções, e quando puz ao vossó serviço os meus conhecimentos algebricos, não foi para andarmos á busca do desconhecido. Seu caracter? O' hom Deos! quem pôde fallar com sciencia, meu caro conde, do caracter de um homem, a não ser elle mesmo? E de mais... eu, como o vêdes, ha vinte annos que lavro, umas vezes com a quilha de um brigue, outras vezes com a de uma fragata, a vasta planicie que se estende diante de nos: meus olhos, se assim posso exprimir-me, virão o Oceano ao mesmo tempo que o céu; depois que minha lingua pôde soldar duas palavras e minha intelligencia coger duas idéas, tenho interrogado e estudado os caprichos do Oceano... pois vêde: ainda não conheço o seu caracter, e todavia 32 ventos diferentes o agitam: eis tudo. Como quereis pois que eu julgue o homem, batido como anda por mil paixões?

— Tambem não vos pedia, meu caro... duque... Marquez... conde...

— Aspirante, respondeu o moço inclinndo-se como o fizera Manoel.

— Como ia dizendo, não vos pedia, meu caro aspirante, um curso de physiologia sobre as paixões do capitão Paulo. Desejava unicamente informar-me de duas cousas: primo, se o reputais homem de honra.

— Antes de tudo, meu caro conde, cumpre que nos entendamos sobre as palavras: o que entendeis precisamente por honra?

Permitti-me que vos diga, meu caro aspirante, que a questão é das mais bizarras. A honra é a honra.

— Eis como a cousa é: uma palavra sem definição, como a palavra Deos. Deos tambem é Deos, e cada um tem um Deos a seu modo: os Egyptios o adoravam debaixo da figura de um escaravelho, e os Israelitas debaixo da forma de um bezerro de ouro. Assim acontece com a honra. Ha honra de Camillo e a honra de Coriolano, a do Cid a do conde Juliao. Precisa melhor vossas questões, se quereis que vos entenda.

— Perguntava se podia fiar-se na sua palavra.

— Oh! por isso, creio que elle nunca faltou. Seus proprios inimigos nunca duvidarão que elle guardasse até a morte o juramento que houvesse feito. Assim pois esse ponto está esclarecido, como o creio. A esse respeito é um homem de honra. Passemos á segunda questão, porque, se me não equivoquei, vos desejava saber ainda outra cousa.

— Sim, desejava saber se elle obedeceria fielmente a uma ordem de Sua Magestade.

— De que Magestade?

— Com effeito, meu caro aspirante, vos affectais uma difficuldade de comprehensão que melhor diria á veste de um sophista do que á farda da marinha!

— E pelo que? Aparenta-me de sophista, porque, antes de responder, quero saber ao que hei de responder? Nós temos oito ou dez magestades na hora em que fallamos, assentadas, bem ou mal, em diferentes thronos da Europa: temos Sua Magestade Catholica, Magestade caduca, que deixa arrancar-se-lhe pedago por pedago a herança que lhe deixou Carlos V; temos Sua Magestade Britannica, magestade teimosá, que se agarrá á sua America como Cybele á não dos Pedras, e a quem nós contaremos ambas as mãos se não larga a pedra; temos Sua Magestade Christianissima, que venera o humo...

Pois é dessa que pretendo fallar, interrompeu Manoel. Acreditaes que o capitão Paulo esteja disposto a obedecer a uma ordem que traga do meu porto?

— O capitão Paulo, respondeu o aspirante, obedecerá, como todo o commandante deve fazer, ás ordens emanadas do poder que tem o direito de ordenar, a menos que não seja algum maldito corsario, algum infame pirata, ou que não creio, a vista da fragata que monta e a bandeira em que a ella conservada. Elle tem pois á sua cambata uma carta assignada por uma potestade qualquer. Pois bem! se esta carta trae o nome de Luiz ou de outro outro nome de França, não parece duvida de que elle deita de obedecer a qualquer

ordem que tenha esse sello e a assignatura desse nome.

— Então estoi sciendo do que desejava saber, respondeu o mosqueteiro, que começava a exasperar-se com as respostas estranhas do aspirante: agora só vos farei uma pergunta.

— As vossas ordens, Sr. conde, responder o aspirante: prompto para satisfazer a ella como ás outras.

— Sabeis de um meio de ir a bordo desse navio?

— Eis, respondeu o moço apontando para a barca que vogava n'uma pequena enseada.

— Porém esta é a vossa barca?

— Eu vos levarei nella.

— Então conheceis o capitão Paulo?

— Eu? de forma alguma: porém, na minha qualidade de sobrinho de um almirante, conheço naturalmente todo o commandante de navio, desde o contra-mestre que governa a lancha que faz aguada até o vice-almirante que commanda a esquadra que vai ao fogo. Demais, nós outros marinheiros temos certos signaes secretos, certa linguagem maconica, por meio da qual reconhecemo-nos irmãos em qualquer ponto do globo que nos encontremos. Assim pois, acceitai o meu offercimento com franqueza igual á com que vo-lo faço. Eu, meus remadores e minha barca, estamos á vossa disposição.

— Pois bem, disse Manoel, fazei-me este ultimo serviço...

— E vós esqueceréis o enojo que vos causei com as minhas divagações... não é assim? interrompeu o aspirante rindo-se.

— O que quereis, meu caro conde? continuou o moço fazendo signal com a mão para que chegasse a barca a solidão do Oceano nos deu, a nós outros filhos do mar, o habito do monologo; durante a calma chamamos o vento, na tempestade chamamos a calma, e de noite fallamos a Deos.

Manoel deitou ainda uma olhada de duvida sobre seu companheiro, que a supportou com essa apparente bonhomia que se divisava no seu rosto todas as vezes que se tornava objecto das investigações do mosqueteiro. Este fiava admirado desta mistura de desprezo pelas cousas humanas e de poesia pelas obras de Deos; porém não vendo, em fim de contas, no homem estranho que tinha diante de si, senão uma pessoa disposta a fazer-lhe, ainda que com formas bizarras, o serviço que reclamava, acceitou o offercimento que se lhe fizera. Cinco minutos depois dirigio-se os dous moços para o navio desconhecido, com a rapidez que dava á barca o esforço combinado de seis vigorosos marinheiros, cujos remos se erguião e abaxavão com tanta regularidade; queo movimento que os punha em jogo parecia antes o effeito do machinismo do que combinação de forças humanas.

(Continua)

P. S. DA MISCELANEA.

Dizem que foram nomeados supplentes do juiz municipal 3.º e 4.º os Srs. Manrique Victor de Lima, e Manoel Simplicio Jacome Pessoa. Em verdade são muito boas e muito convenientes estas nomeações, por haverem recaído em pessoas distintas, e recommendaveis por suas qualidades.

Quanto a nomeação do Sr. Simplicio talvez haja a difficuldade ou embaraço de ser elle empregado da fazenda provincial, que dizem ser incompativel.

— *Tantas ca'ccas, quantas as sentenças.*

No domingo ultimo houve uma chuva tão forte e tão continuada, que parecia estarmos no tempo do mais rigoroso inverno: uns olhavão para a chuva como um favor do Céu em proveito das lavouras, outros pelo contrario pela inoportunidade do tempo julgavão ser um segundo castigo em ditrimto á agricultura etc.

— No mesmo dia (14 do corrente) houve mesa na Santa Casa da Misericordia a fim de ser levado a praça a casa do antigo matadouro, cuja arrematação deitou de ser efectuada por se achar aquella casa enervada em terras do sitio—Engenhoca do Norte—pertencente ao patrimonio da mesma Santa Casa, o qual sitio se acha arrendado a um particular.

Sendo desvantajosa para a Santa Casa a arrematação d'aquelle predio sem se seguir do aforamento d'aquelle sitio resolveu a mesa transferir a decisão do negocio.

Ha muitos pretendentes ao sitio e a casa, porém a casa simplesmente ninguem quer e nem é possível querer.

Aquella casa tem o valor de 700.000, e este dinheiro todos dão: porém com a condição de demoli-la ninguem certamente a pretende. Dizem que ha uma não sei que cousa que fez dar-se um terreno de quinze braças para quintal da casa etc. O que certamente não é menos fatal aos interesses da Santa Casa, o estar dividindo sitios inteiros em pequenos pedacos e lá conformo é do interesse dos particulares. O zelo da meza administrativa, certamente proverá sobre o objecto com acerto e prudencia: confiamos, que a meza fará acabar com estas difficuldades, e fazendo tudo bem liquido convideará os pretendentes a comparecerem animados pelas vantagens, que se lhes offerrecer a chegar a um fóro

crescido pelo terreno, e preço alto pela casa nelle enervado.

A pedido.

ELEIÇÃO.

Dos juizes e mais mesarios que tem de servir na irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens no anno de 1856 a 1857.

Juiz por eleição.

O irmão Romualdo Londres Damaceno

Escrivão por eleição.

O irmão Severino José do Sacramento

Thesoureiro.

O irmão Silvestre Rodrigues de Carvalho

Procurador.

O irmão Manoel Roberto das Neves

Zeladores.

Os irmãos Delfino José Ignacio e Dativo José Meira.

Juizas por eleição.

A irmã Bernardina Maria d'Andrade

A irmã Miquilina Baptista

Escrivãs

A irmã Anna Jeronima

A irmã Salustiana Maria do Rozario

Mesarios.

Os irmãos Luiz de França Gonsalves

José Pedro Marchand

Theodoro Sudré Monteiro

Florentino Grangeiro de Lima

Lucidato Pereira Lima

Joaquim Alves d'Oliveira

Trajano Gomes d'Albuquerque

Simplicio de Sales

Joaquim Francisco da Rocha

Francisco Alexandrino de Lima

Reginaldo da Costa Meira

Francisco Antonio do Nascimento

Juiz por devoção.

O Sr. José Jacyntho do Reis

Juiza por devoção:

A Sra. D. Luiza Maria da Conceição, mulher

do Sr. José Domingues Correa

Escrivão.

O reverendo Sr. José Avelino Monteiro de Lima

Escrivão.

A Sra. D. Maria Joaquina da Graça, mulher do Sr. Antonio Moreira

Padre Antonio de Mello Muniz Maia

Pro Parocho.

Annuncios.

DEO GRATIAS.

O secretario da veneravel ordem terceira de S. Francisco desta cidade convida, em nome da mesa da mesma ordem terceira, a todos os irmãos da referida ordem para assistirem a festa do S. Padre no dia quarta feira 17 do corrente mez pelas 10 horas da manhã; e bem assim para a posse da nova mesa, e com especialidade os novos eleitos, e depois della o momento pelos irmãos finados, no referido dia pelas quatro horas da tarde; e a noite ao Te Deum Laudamus com o competente sermão. Espera em seus carissimos irmãos o não faltarem aos actos referidos e de nossas verdadeiras obrigações.

CHRISALOTIPO.

Na ladeira das Pedras, casa amarella onde morou o Illm. Sr. tenente coronel Ernesto, se tira retratos por este systema, para cuja collocação o artista tem bellas caixas de veludo e marroquim, assim como alguns quadros, cascoletas, ou medalhas etc. Tira-se retratos até o mais pequeno possível, até para alfinetes, aneis etc. Igualmente tira-se grupos de quatro a cinco pessoas, e concerta-se retratos velhos. As pessoas que quizerem mais de cinco retratos separados far-se-ha algum abatimento de preço. Ensina-se a arte a algum curioso. Os preços são commodos e invariaveis. No mesmo estabelecimento se galvanisna a ouro e prata.

As pessoas que quizerem uma ou outra cousa de em preça porque o artista breve se retira. Adverte-se que venhão tambem nos dias uteis por causa da concorrência que ha nos dias santificados, em que não podem ser tambem servidos.

Parahyba: Typ. de J. R. da Costa. — 1856.